

Diagnóstico e abordagem de dentes supranumerários na Odontopediatria – Relato de caso

Diagnosis and management of supernumerary teeth in Pediatric Dentistry – Case report

Diagnóstico y manejo de dientes supernumerarios en Odontología Pediátrica – Reporte de caso

Recebido: 16/10/2023 | Revisado: 29/10/2023 | Aceitado: 30/10/2023 | Publicado: 02/11/2023

Vitória Maria Nascimento Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7624-5357>

Universidade Tiradentes, Brasil

E-mail: vvivipereira@gmail.com

Eduardo Campos Sá Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4898-0357>

Universidade Tiradentes, Brasil

E-mail: ecss0510@gmail.com

Nathália Santos Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7165-6313>

Universidade Tiradentes, Brasil

E-mail: nathaliatavares99@gmail.com

Gabriela Claro Campos Xavier

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-0823-6954>

Universidade Tiradentes, Brasil

E-mail: claro.gabriela@hotmail.com

Thaysla Silva Gouveia

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6894-0609>

Universidade Tiradentes, Brasil

E-mail: Thaislasilvagouveia@gmail.com

Vanessa dos Santos Viana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4453-287X>

Universidade Tiradentes, Brasil

E-mail: vanessaodontopediatria@gmail.com

Resumo

Este estudo teve como objetivo explorar a etiologia, diagnóstico, prevalência e tratamento de dentes supranumerários, com base nas evidências científicas atuais, apresentando um relato de caso de uma paciente infantil na Clínica Odontológica da Universidade Tiradentes-UNIT. A responsável legal apresentou queixa de insatisfação devido à presença de “dente extra”. Após diagnóstico clínico e radiográfico, foi confirmada a presença de dente supranumerário. O tratamento envolveu a remoção cirúrgica deste, sendo realizada utilizando a técnica fechada. Essa remoção de dente supranumerário em crianças visa prevenir potenciais distúrbios estéticos e funcionais associados à patologia, aproveitando ao mesmo tempo um prognóstico favorável em idade jovem.

Palavras-chave: Odontopediatria; Procedimentos cirúrgicos bucais; Dente supranumerário.

Abstract

This study aimed to explore the etiology, diagnosis, prevalence and treatment of supernumerary teeth, based on current scientific evidence. Presenting a case report of a child patient at the Dental Clinic of Universidade Tiradentes-UNIT, whose legal guardian complained of dissatisfaction due to the presence of an “extra tooth”. After clinical and radiographic diagnosis, the presence of a supernumerary tooth was confirmed. The treatment involved the surgical removal of this tooth, the surgery was performed using a closed surgical technique. This removal of supernumerary teeth in children aims to prevent potential aesthetic and functional disorders associated with the pathology, while taking advantage of a favorable prognosis at a young age.

Keywords: Pediatric dentistry; Oral surgical procedures; Tooth, supernumerary.

Resumen

Este estudio tuvo como objetivo explorar la etiología, diagnóstico, prevalencia y tratamiento de los dientes supernumerarios, basado en la evidencia científica actual. Presentación del reporte de caso de un paciente infantil de la Clínica Dental de la Universidade Tiradentes-UNIT, cuyo tutor legal se quejó de insatisfacción por la presencia de un “diente extra”. Tras el diagnóstico clínico y radiológico se confirmó la presencia de un diente supernumerario. El tratamiento implicó la extirpación quirúrgica de este diente, la cirugía se realizó mediante técnica quirúrgica cerrada.

Esta extracción de dientes supernumerarios en niños tiene como objetivo prevenir posibles alteraciones estéticas y funcionales asociadas a la patología, aprovechando al mismo tiempo un pronóstico favorable a una edad temprana.

Palabras clave: Odontología pediátrica; Procedimientos quirúrgicos orales; Diente supernumerario.

1. Introdução

Os estágios iniciais da formação dos dentes podem resultar em distúrbios de desenvolvimento, levando a anomalias que podem incluir a ocorrência de dentes supranumerários na prática da odontopediatria (Agrawal, 2012). Em termos simples, dentes supranumerários são aqueles que excedem o número típico na dentição, podendo surgir tanto no maxilar quanto na mandíbula. Os dentes são órgãos multifuncionais nos seres humanos, desempenhando papéis cruciais na alimentação, articulação, fala e estética, além de contribuir para a harmonia do sorriso na relação com o rosto (Ribeiro, 2018).

Dentes supranumerários são considerados quando sua quantidade excede a norma fisiológica, que é de 20 unidades na dentição decídua e 32 unidades na dentição permanente (Kumar & Gopal, 2013). A literatura científica relata que a prevalência de dentes supranumerários varia de 0,1% a 3,8%, sendo que os dentes supranumerários têm uma tendência a afetar mais frequentemente o sexo masculino e são mais comuns na dentição permanente, geralmente, na maioria dos casos, surge apenas um dente supranumerário. Além disso, eles têm uma maior incidência na maxila, conforme relatado em estudos anteriores (Negri et al, 2019).

Vale ressaltar que esses dentes supranumerários podem ser confundidos com os dentes normais da série, pois podem se desenvolver em qualquer parte da arcada dentária (Anegundi, 2014). O diagnóstico dos dentes supranumerários pode ser realizado clinicamente durante uma consulta de rotina com um cirurgião-dentista e exames de imagem, que desempenham um papel importante na confirmação da suspeita diagnóstica. Segundo Moura et al (2013), a utilização de radiografias periapicais, oclusais e panorâmicas são úteis para identificar e avaliar os dentes supranumerários.

Esses dentes extras podem aparecer normalmente, ocupando um espaço entre os dentes normais, ou assumindo uma posição ectópica. Em alguns casos, os dentes supranumerários podem não aparecer e permanecer ocultos na maxila ou na mandíbula, o que torna os exames de imagem essenciais para seu diagnóstico e localização (Farfán et al., 2007). A presença desses dentes pode desencadear várias complicações, como apinhamento prematuro, retardo na irrupção dos dentes "normais", deslocamento e rotações de dentes permanentes adjacentes. Além disso, podem influenciar a saúde psicológica do paciente, afetando a autoestima e a fonética. De acordo com Assed (2005), as questões oclusais também podem surgir, assim como problemas gengivais e periodontais.

Nogueira (2004) afirma que embora recentemente, a formação de cistos odontogênicos e a reabsorção de dentes vizinhos estão associadas à hiperdontia, principalmente em casos de múltiplos dentes supranumerários em pacientes com displasia cleidocraniana. Impactação, diastemas, retardo na herança, necrose pulpar e abscesso dento-alveolar também são possíveis consequências da hiperdontia (Almeida, 1995). Para realizar um diagnóstico precoce, é fundamental realizar um exame clínico completo e empregar radiografias panorâmicas e periapicais em crianças que estão na fase de dentição errada.

Evitando assim, possíveis problemas funcionais e estéticos relacionados aos dentes adjacentes. A presença de dentes supranumerários, especialmente quando estão impactados, pode passar despercebida pelo profissional devido ao seu tamanho reduzido, falta de sintomas evidentes e retenção intraóssea (Ayers et al., 2014). Portanto, o propósito deste estudo é relatar o caso clínico envolvendo uma paciente infantil, com ênfase em uma revisão atualizada da literatura.

2. Metodologia

A paciente foi atendida na Clínica Odontológica da Universidade Tiradentes-UNIT na cidade de Aracaju/SE, acompanhada de sua responsável legal. O relato de caso clínico é um estudo observacional e descritiva, conforme descrito por

Pereira et al. (2018). A coleta de informações foi realizada através da análise dos registros médicos, exames complementares e anamnese com a paciente e sua responsável legal. De acordo com Yin (2015), esse relato teve abordagem qualitativa, através de revisão bibliográfica em bases de dados renomadas, como a SciElo, LILALCS e PUB MED, utilizando os termos dentes supranumerários, odontopediatria e procedimentos cirúrgicos bucais.

Considerando os aspectos éticos e legais, o paciente consentiu explicitamente com a utilização dos dados encontrados, incluindo imagens, para fins acadêmicos e de pesquisa. Essa concordância foi formalizada por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Todas as medidas foram tomadas para garantir o sigilo e a privacidade do paciente, em conformidade com as diretrizes condicionais na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Levando em consideração que este trabalho foi desenvolvido com estrita adesão aos princípios éticos estabelecidos na Declaração de Helsinque, que foi originalmente promulgada em 1964 e posteriormente revisada em outubro de 2000. A responsável legal e também a paciente, apesar da pouca idade, foi plenamente informada sobre os procedimentos do tratamento proposto e recebeu esclarecimentos sobre os benefícios e riscos associados ao tratamento.

3. Relato de Caso

Paciente do sexo feminino, leocoderma, com seis anos de idade, a qual sua responsável legal relatou como problema principal o “nascimento de um dente a mais na boca” da criança. Para obtenção das informações, foi realizada a anamnese sobre a saúde da paciente, a mesma estava em um bom estado de saúde, sem apresentação de síndrome e de acordo com a acompanhante estava em condições de normalidade, sem intercorrências.

Durante o exame clínico intrabucal, foi observada uma lesão sugestiva de cárie na superfície mesial da unidade 61. Além disso, verificou-se a presença de um dente supranumerário posicionado entre as unidades 61 e 62, que estava completamente erupcionado na cavidade bucal, alinhado com o plano oclusal (Figura 1).

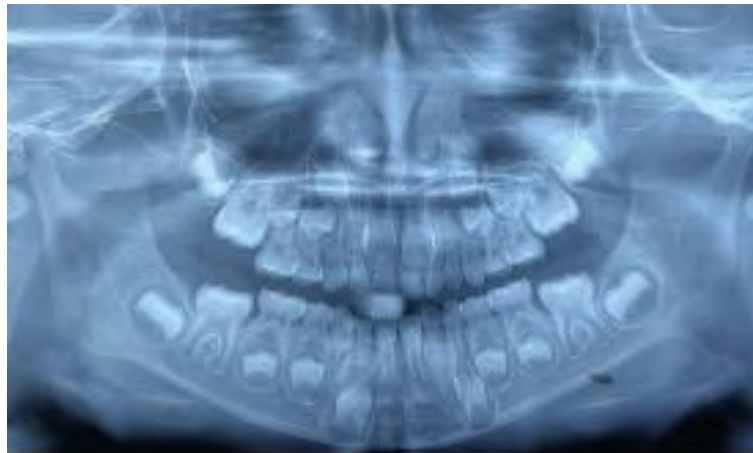
Figura 1 - Paciente tranquila durante a primeira consulta.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Para a conclusão correta do diagnóstico foi solicitado uma radiografia panorâmica para detectar a existência de outros dentes supranumerários, confirmando-se que apenas existia um dente nessas circunstâncias. É importante notar que esse dente supranumerário não apresentou desvios importantes em relação ao padrão de normalidade (Figura 2).

Figura 2 - Radiografia panorâmica, onde nota-se a presença de um elemento supranumerário entre as unidades dentárias 61 e 62.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Após a confirmação clínica e radiográfica da presença do dente supranumerário, foi explicada tanto para a responsável legal, quanto para a criança a importância da intervenção cirúrgica. Observando que a não intervenção poderia ter possíveis complicações associadas ao tratamento conservador de dentes supranumerários, como o retardo da herança dos dentes permanentes, a reabsorção dos dentes permanentes ou o desvio na herança.

A mãe da paciente afirmou que não há registro de anomalias de número entre os familiares e que a paciente não possui outras doenças. Além disso, os dentes supranumerários não estão associados a síndromes. Antes da cirurgia, realizou-se uma consulta preparatória na qual ensaiou-se com a criança o uso de um anestésico tópico. A paciente relatou nunca ter ido ao dentista, então foi feita uma simulação da anestesia para acalmá-la e tornar esse procedimento menos assustador no momento da cirurgia.

A cirurgia foi realizada utilizando técnica cirúrgica fechada, sob anestesia local infiltrativa com lidocaína e vasoconstritor. A anestesia tópica foi aplicada antes da anestesia infiltrativa. A anestesia infiltrativa foi feita na região do sulco vestibular para garantir um procedimento cirúrgico confortável para o paciente. Na altura do dente supranumerário, a anestesia foi aplicada, abrangendo posteriormente a região da papila incisiva até atingir a isquemia do palato. O procedimento cirúrgico foi realizado de acordo com as normas técnicas específicas aplicáveis à região (Figura 3).

Figura 3 - Início do procedimento cirúrgico com a anestesia infiltrativa no fundo de sulco.



Fonte: Arquivo pessoal.

Posteriormente, a anestesia foi feita contornando o elemento supranumerário, que em seguida foi luxado utilizando uma alavanca e removido com o auxílio de fórceps. Após a remoção, uma gaze protetora foi colocada para que o paciente mordesse. Não foi necessário realizar suturas nem prescrição de medicamentos, apenas fornecer orientações para os cuidados pós-cirúrgicos (Figura 4 e 5).

Figura 4 - Elemento supranumerário logo após a extração.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Figura 5 - Retorno após uma semana do procedimento cirúrgico, para observar o processo de cicatrização.



Fonte: Arquivo Pessoal.

4. Resultados e Discussão

Os dentes supranumerários são caracterizados pela presença de elementos estranhos em excesso em relação à quantidade normal de dentes nas arcadas dentárias (Scheiner e Sampson, 1997). Esses dentes adicionais serão encontrados tanto na dentição decídua (com uma prevalência de 0,3% a 0,8%) quanto na dentição permanente (com uma prevalência de 0,1% a 3,8%). Eles podem afetar a mandíbula ou o maxilar, podem ocorrer unilateral ou bilateralmente e podem se apresentar como um único dente supranumerário ou múltiplo (Bertollo et al., 2000).

Garvey et al. (1999), afirma que tanto em pacientes adultos quanto em crianças, a realização de um exame anamnésico detalhado e um exame clínico minucioso são essenciais para o sucesso do tratamento. Do ponto de vista clínico, o profissional deve prestar atenção à sequência e à cronologia de nascimento dos dentes, ao número e posicionamento dos dentes na arcada dentária, bem como às possíveis alterações na cor, forma, tamanho e mobilidade dos dentes presentes.

Os exames clínicos e radiográficos desempenham um papel fundamental na detecção de dentes supranumerários (Rao & Chidzonga, 2001). Recentemente, a utilização de tomografia computadorizada poderia ser implementada como um método de diagnóstico complementar altamente preciso para determinar a localização exata do dente supranumerário. Além disso, as radiografias oclusais e periapicais são recursos essenciais no diagnóstico de dentes supranumerários na região dos incisivos.

Dentes supranumerários podem surgir de forma isolada, em pares, ou em casos mais raros, em múltiplos números. Tanto o aspecto quanto o tamanho desses dentes adicionais podem se assemelhar aos dentes da região em que são encontrados. É mais comum encontrar múltiplos dentes supranumerários na região dos pré-molares, especialmente na mandíbula, uma área que é caracteristicamente afetada por essa anomalia em pacientes que não apresentam síndromes associadas (Bezerra & Cavalcanti, 2007).

Neste caso clínico, após a realização do exame clínico e radiográfico, foi identificado o diagnóstico de um dente supranumerário na região anterossuperior da maxila. Reis et al. (2006) informa que a literatura confirma que os dentes supranumerários são mais frequentemente encontrados na maxila do que na mandíbula. Quando a presença do dente supranumerário é confirmada, a abordagem recomendada é a remoção, desde que essa intervenção não prejudique o desenvolvimento das raízes dos dentes adjacentes.

O tratamento mais adequado para dentes supranumerários é determinado por vários fatores, incluindo o momento ideal para a intervenção cirúrgica (Rocha et al., 2012). Neste caso relatado, a decisão cirúrgica foi tomada imediatamente após o diagnóstico, levando em consideração a prontidão psicológica do paciente e sua idade, uma vez que o trauma cirúrgico pode afetar negativamente esses pacientes. Contudo, para aproximar da realidade o procedimento que seria realizado, optou-se por demonstrar a paciente de forma lúdica o passo a passo do que seria realizado. Com isso, a paciente apesar de apresentar apenas 6 anos de idade aceitou bem o tratamento proposto.

5. Conclusão

Conclui-se então, que o diagnóstico e o tratamento precoce em caso de dentes supranumerários, sejam na dentição decídua, mista ou permanente, é de extrema importância para prevenir possíveis complicações tanto estéticas quanto funcionais (Rajab & Hamdam, 2002). Uma boa avaliação clínica e radiográfica, comprovando condições clínicas favoráveis à realização da cirurgia, desempenham um papel fundamental na prevenção e minimização de danos. Além disso, destaca-se significativamente a redução de futuros procedimentos odontológicos complexos.

No entanto, embora o relato de caso tenha apresentado resultados positivos de grande relevância para a literatura, é imprescindível que estudos futuros aprofundem essa abordagem e conduzam pesquisas adicionais. Isso é necessário para questões específicas em aberto e para estabelecer a real importância do diagnóstico adequado na elaboração de um plano terapêutico abrangente que envolve diversas áreas. O objetivo é solucionar casos clínicos complexos que afetam não apenas a aparência e a função, mas também o bem-estar biopsicossocial dos pacientes.

Referências

- Agrawal N. K. (2012). Dentigerous cyst in a child associated with multiple inverted supernumerary teeth: a rare occurrence. *Int J Burns Trauma*, 2(3):171-3.
- Almeida, R. R., Ramos, A. L. R., & Carreiro, L. S. (1995). Supranumerário - Tratamento cirúrgico- ortodôntico: caso clínico. *Ortod. Paranaense*, 15(1), 9-14.
- Anegundi R. T, Tegginmani V. S, Battepati P., Tavargeri A., Patil S., & Trasad V. (2014). Prevalence and characteristics of supernumerary teeth in a non-syndromic South Indian pediatric population. *J Indian Soc Pedod Prev Dent*. 32(1):9-12.
- Assed, S. (2005). Odontopediatria: bases científicas para a prática clínica. Artes Médicas.
- Ayers E., Kennedy D., & Wiebe C. (2014). Clinical recommendations for management of mesiodens and unerupted permanent maxillary central incisors. *Eur Arch Paediatr Dent*. 15(6):421-8

- Bertollo, R. M., Batista, P. S., Cançado, R. P., Oliveira, H. W. de, & Oliveira, M. G. de (2000). Dente supranumerário: tomografia computadorizada: método de localização: relato de caso clínico. *R. Odonto Ciênc.*, 15(30), 97-109.
- Bezerra P. M., & Cavalcanti A.L. (2007). Dentes suprenumerários: revisão de literatura e relato de caso. *Rev. Ci med. biol.* 6:349-356.
- Farfán, M. S, García, A. P, Saavedra, L. V, Tapia, P. B, & Rodríguez, E. B (2007). Manejo do paciente com retenção de incisivo central permanente causada por mesiodens.
- Garvey, M. T., Barry, H. J., & Blake, M. (1999). Supernumerary Teeth — An Overview of Classification, Diagnosis and Management. *J of the Canadian Dental Association*, 65(11), 612-616.
- Kumar DK, Gopal KS. (2013). An epidemiological study on suprenumerary teeth: a survey on 5000 people. *J Clin Diagn Res.* 7(7): 1504-1507.
- Moura, W. L., Cravinhos, J. C. de P., Moura, C. D. V. S., Freire, S. A. S. R., Monteiro, A. M. O., Pinheiro, S. D. A., & Rodrigues, W. F. B. (2013). Prevalência de dentes supranumerários em pacientes atendidos no Hospital Universitário da UFPI: um estudo retrospectivo de cinco anos. *Revista De Odontologia da UNESP*, 42(3), 167-171.
- Negri, P. P., Prado, M. T. O., Jorge, P. K., Vitor, L. L. R., Oliveira, T. M. de, & Lourenço Neto, N. (2019). Remoção de dentes supranumerários em paciente infantil: relato de caso. *In Anais*. Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.
- Nogueira, A. S. (2004). *Abordagem Contemporânea dos Dentes Inclusos*. Editora Santos.
- Pereira A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. UFSM.
- Rajab, L. D. & Hamdan, M. A. M. (2002), Supernumerary teeth: review of the literature and a survey of 152 cases. *International Journal of Paediatric Dentistry*, 12: 244-254. <https://doi.org/10.1046/j.1365-263X.2002.00366.x>
- Rao P. V. V. P., & Chidzonga M. M. (2001). Supernumerary teeth: literature review. *Cent Afr J Med.* 47(1):22-6.
- Reis, L. F. G. A. Giovanini, E.L.N, Silva, E. L. F, & Garcia, M. A. (2007). Dentes supranumerários retidos interferindo no tratamento ortodôntico. *RSBO*, 3(2), 20-5. <https://doi.org/10.21726/rsbo.v3i2.1314>
- Ribeiro, T. M. et al. (2018). Diagnóstico e tratamento de supranumerário em paciente infantil: Relato de caso. *Revista de iniciação científica em odontologia*. 16(6), 81-90.
- Rocha S. C, Vidigal B. L, Pereira A. C, Fonseca M. S, & Manzi F. R. (2012). Etiologia, Diagnóstico e tratamento do mesiodens – relato de caso clínico atípico. *Arquivo Brasileiro de Odontologia*. 8:49-54.
- Scheiner, M. A & Sampson, W. J (1997), Dentes supranumerários: Uma revisão da literatura e quatro relatos de caso. *Australian Dental Journal*, 42: 160-165. <https://doi.org/10.1111/j.1834-7819.1997.tb00114>.
- Yin, R. K. (2015). *O estudo de caso*. Bookman.